

Mapeamento das pesquisas sobre Ciência Aberta no Brasil: um estudo na Base de Dados em Ciência da Informação

Andreza Pereira Batista¹; Francisca Clotilde de Andrade Maia²

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará. E-mail: andrezapereira@alu.ufc.br.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará. E-mail: clotildeoth@gmail.com



Objetivo

- Mapear a produção científica sobre Ciência Aberta a partir dos trabalhos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci).



Justificativa

- O uso da BRAPCI é consolidado como uma das fontes de pesquisas de acesso aberto mais utilizadas na Ciência da Informação (CI)

Pesquisa bibliográfica e exploratória, de abordagem quantiquantitativa;

Quatro categorias:
a) autores e instituições;
b) anos de produção;
c) veículos de comunicação; e
d) temáticas abordadas.

Metodologia

Brapci: termo 'ciência aberta' apenas no campo 'título';

Recuperados 74 documentos e retiradas as duplicadas, analisou-se 65 publicações

- Sem delimitação temporal,
- Critérios: idiomas português, inglês e espanhol; disponibilidade integral e pertinência;



Categoria 1: autores e instituições

Quadro 1 - Autores das publicações bibliográficas

Autor	n	Autor	n
ALBAGLI, Sarita	4	<u>CLINIO</u> , Anne	3
ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de	4	LOPES, Carlos Alberto	3
OLIVEIRA, Adriana Carla Silva	4	SANCHES, Tatiana	3
OLIVEIRA, Dalgiza Andrade	4	ANTUNES, Maria da Luz	3
RIBEIRO, Nivaldo Calixto	4		

Fonte: dados de pesquisa (2022).

Categoria 2: ano de produção



Quantidade crescente de publicações ao longo dos anos, desde 2014 (seis publicações), 2017 com oito, 2018 com seis, 2019 com 21, 2020 e 2021 com 12;



Decréscimo ocorrido em 2020 e 2021.

Categoria 3: veículos de comunicação



Representatividade dos eventos no debate sobre o tema, especialmente no que tange a ConfOA;



Cadernos BAD (Portugal), com 5 publicações, revista Ciência da Informação (Brasil), com 7, e revista Páginas A&B: arquivos e bibliotecas (Portugal), com 8;



XX Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Brasil), e revistas como a Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, com 7 documentos, e a Transinformação.

Categoria 4: temáticas abordadas nos documentos





A Ciência Aberta se apresenta como uma forma de promover a acessibilidade democrática das informações, e, mapear suas produções é uma das maneiras de entender como a temática é trabalhada;



Aumento expressivo das produções a partir de 2014, impulsionadas por eventos como o ConfOA;



A produção científica mapeada, apesar de existente e em crescimento, ainda é incipiente, o que traz à tona a necessidade de explorar e inovar cada vez mais subtemas dentro da Ciência Aberta.

Obrigada pela
atenção!